

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

P. 45 – Programa de Interação e Comunicação Social Indígena

Relatório Semestral da fase de Operação 01 Janeiro a Junho de 2015

EQUIPE DE GESTÃO			
Maíra Pereira		Diretora Executiva	
Juliana Navea		Gerente Administrativo Financeiro	
EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Viviane Junqueira dos Santos		6228569	

Julho – 2015

ÍNDICE

	Pág.
1. Introdução	05
2. Descrição de atividades realizadas no período	06
3. Demonstração de conformidade	11
4. Discussão de resultados	12
5. Programação para o período seguinte	12
6. Anexos	13

ANEXOS

Anexo I – Fotos do Sistema de Ouvidoria Indígena

Anexo II – Fotos dos eventos de articulação institucional

Anexo III – Livreto 1

Anexo IV – Livreto 2

Anexo V – Jornais Mural

Anexo VI – Boletins Informativos

Anexo VII – Cartazes de Ouvidoria Indígena

Anexo VIII – Apostila para radioamadorismo

Anexo IX – Agendas Mensais das atividades do PBAI em Terras Indígenas

Anexo X – Informes de Campanhas de Monitoramento e entradas na Terra Indígena

LISTA DE SIGLAS

CHTP - Companhia Hidrelétrica Teles Pires

FUNAI - Fundação Nacional do Índio

GAIA - Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem

PBA - Projeto Básico Ambiental

PBAI - Plano Básico Ambiental Indígena

PICS - Programa de Interação e Comunicação Social Indígena

PNGATI - Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial em Terras Indígenas

TI - Terra Indígena

UHE Teles Pires - Usina Hidrelétrica Teles Pires

1. Introdução

Este documento contém o relatório semestral (janeiro a junho de 2015) de atividades do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena (PICS). Tal programa está associado ao cumprimento das condicionantes ambientais para o processo de licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

O objetivo geral do PICS é a busca pela participação efetiva das comunidades indígenas acerca dos processos de instalação da UHE Teles Pires e seu entendimento sobre tais processos, sobretudo, a respeito dos programas destinados aos mesmos e que são parte do Plano Básico Ambiental Indígena.

As atividades deste PICS visam contribuir para o relacionamento e o diálogo entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e as comunidades indígenas localizadas na sua área de influência, assegurando que estas populações sejam mantidas informadas a respeito do empreendimento e demais programas pertencentes ao PBAI. Entre as principais ações estão a criação e manutenção de mecanismos adequados de comunicação entre populações indígenas e empreendedor, envolvendo aqueles de modo participativo e propiciando tanto a difusão adequada e facilitada de informações para garantir a transparência das ações do empreendedor, quanto implantar um canal de comunicação para o recebimento de sugestões e reclamações que poderão permitir o contínuo aprimoramento das ações.

1.1. Equipe de trabalho

A coordenação do Programa é feita por uma antropóloga; a produção da comunicação é realizada por um profissional de jornalismo e um profissional de diagramação; a tradução dos informativos destinados aos povos Kayabi e Munduruku é realizada por tradutores indígenas, um de cada povo; um colaborador indígena Apiaká também atua no apoio à produção dos textos para adequação intercultural em língua portuguesa, destinados à sua comunidade.

A tabela a seguir demonstra a composição e conformação de atuação da equipe técnica do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena (PICS).

Tabela 1: Equipe do Programa de Interação e Comunicação Social Indígena:

Profissional	Função	Atuação	Quantidade
Antropóloga	Coordenadora	Integral	01
Designer Gráfico	Diagramador	Consultoria temporária	01
Tradutor Indígena	Tradução de texto	Consultoria temporária	03
Jornalista	Produção de texto	Consultoria temporária	01
Total			05

2. Descrição de atividades realizadas no período

2.1. Ouvidoria indígena

As ações seguem as orientações previstas no PBAI e são avaliadas continuamente, por meio dos questionamentos recebidos pelo Sistema de Ouvidoria Indígena. Visam, assim, contribuir para facilitar o diálogo entre CHTP e povos indígenas, bem como realizar o entendimento entre os diferentes atores envolvidos na execução dos distintos programas de monitoramento, compensação e mitigação socioambiental.

O Sistema de Ouvidoria Indígena permanece recolhendo os questionamentos, dúvidas e esclarecimentos dos povos indígenas, e a organização dos seus dados são apresentados trimestralmente.

O Sistema de Ouvidoria Indígena é o mesmo da CHTP, inclusive na gestão. Entretanto, foi reformulado para atender algumas das demandas dos indígenas para que a comunicação ganhasse mais celeridade. Entre as reformulações estão a instalação de 17 (dezessete) estações¹ de radioamador, sendo 7 (sete) em Aldeias Kayabi, 6 (seis) em Aldeias Munduruku, 2 (duas) em Aldeias Apiaká, 1 (uma) no escritório da CHTP e uma (1) outra no escritório da Associação Apiaká (Colíder - MT). Será instalada, após construção das sedes das associações indígenas, mais (2) duas bases, uma em Jacareacanga-PA para a etnia Munduruku e outra em Alta Floresta-MT para etnia Kayabi. O sistema de radioamador é mais utilizado, principalmente, para a comunicação entre as aldeias, especialmente pelo bom conhecimento dos indígenas na manipulação do equipamento. Os horários de maior utilização são das 08h00 às 10h00 e das 16h00 às 17h00.

Outras duas ferramentas foram introduzidas no sistema, criação de grupo via internet na rede social Facebook e grupo no aplicativo WhatsApp para *smartphone*. No Facebook, com atuais 45 membros participantes, são compartilhadas informações sobre as atividades executadas nas aldeias e realizado contato com os tradutores para esclarecimento de dúvidas e ajustes na tradução. Pela facilidade de acesso ao canal, os indígenas têm utilizado a rede social para esclarecimento de dúvidas e solicitações de ajustes nas agendas de atividades. O WhatsApp, com atuais 25 membros conectados, se consolidou como forte canal de comunicação e de fácil adesão das lideranças indígenas, que rapidamente podem receber os comunicados e agenda das atividades, esclarecer dúvidas e organizar a logística das atividades que acontecem nas aldeias.

Com as complementações de ferramentas, o formulário de atendimento e o formato da consolidação dos dados foram adaptados às novas ferramentas adotadas pelo Sistema de Ouvidoria Indígena.

Registros fotográficos do Sistema de Ouvidoria Indígena e instrumentos de interlocução entre a CHTP e as comunidades indígenas encontram-se em anexo (Anexo I).

¹Radioamadores instalados nas aldeias São Benedito, Coelho, Tukamã, Dinossauro, Kururuzinho, Minhocçu, Barro Bonito, Posto Velho, Teles Pires, Caroyal, Papagaio, Bom Futuro, Vista Alegre, Mayrowi, Pontal casa sede Colíder e CHTP.

A tabela a seguir (Tabela 2) aponta o número de registros encaminhados a Ouvidoria da CHTP por veículo de comunicação

Tabela 2: Consolidação do Sistema de Ouvidoria Indígena.

CANAL DE ATENDIMENTO	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	TOTAIS
WhatsApp	0	0	0	2	7	14	23
Facebook	0	0	0	5	8	11	24
Radioamador	0	0	0	5	5	7	17
E-mail	2	4	3	2	2	3	16
Contato pessoal	0	0	0	0	3	4	7
Urna	0	0	0	0	0	0	0
0800	0	0	0	0	0	0	0
TOTAIS	2	4	3	14	25	39	87

2.2. Articulação Institucional

Esta macroetapa visa o apoio e a parceria de atores locais e regionais para o desenvolvimento do trabalho com as comunidades e mitigação dos potenciais conflitos que possam surgir durante o processo de construção do empreendimento e posteriormente na sua operação. Com este propósito, foram realizados encontros com as lideranças das etnias participantes, com a participação de funcionários dos escritórios regionais e locais da Funai. Os registros fotográficos dos eventos encontram-se em anexo (Anexo II).

UHE Teles Pires: A reunião entre Gaia Social e UHE Teles Pires para o planejamento anual do Programa ocorreu dia 24 de janeiro de 2015 na sede da UHE Teles Pires, onde foi aprofundado o planejamento do plano de trabalho para as atividades a serem realizadas ao longo do ano de 2015. Foi estabelecido um novo acordo para alteração dos produtos de comunicação, que devem abordar o processo de desmobilização da mão de obra decorrente da conclusão das obras de construção da CHTP.

O novo acordo estabelecido tanto em relação aos produtos de comunicação quanto em relação ao cronograma de execução:

- Spot de Rádio e Oficina de Fluxo Migratório: substituído por uma visita das lideranças indígenas à UHE Teles Pires já com a obra finalizada;

- Boletins informativos impressos: foram substituídos por boletins informativos digitais (ampla divulgação) a serem divulgados no mês de abril, julho e outubro de 2015;
- Sistema de Radioamador: elaboração de um folheto explicativo sobre a utilização do radioamador para as comunidades indígenas.

Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas: A equipe do PICS acompanhou o Consultor José Strabeli para cobertura e registro de imagens da Assembleia de fundação da Associação Sawara - Apiaká, na Aldeia Mairowí e da Assembleia de fundação da Associação Dacê - Munduruku, na Aldeia Teles Pires. Durante o acompanhamento das atividades foi organizada uma atividade de culinária com as mulheres da aldeia Mayrowí com a produção de biscoitos a partir da massa da castanha que foram servidas durante a Assembleia de fundação da Associação Sawara.

Conselhos Gestores Apiaká e Kayabi: A equipe do PICS apoiou e registrou imagens das reuniões do Conselho Gestor Apiaká para entrega da Casa de Apoio em Colíder-MT e do caminhão F 4000 e da reunião do Conselho Gestor Kayabi em Alta Floresta-MT para apresentação das atividades do PBAI e dos projetos arquitetônicos das construções previstas para as aldeias Kayabi.

2.3. Produção e Publicação de Materiais de Comunicação do PICS

Foram desenvolvidos, em articulação com outros PBAI, materiais informativos em texto bilíngue e imagens, traduzidos na língua materna, auxiliando a valorização da cultura e a identidade. Para a tradução dos materiais em língua nativa indígena foram contratados tradutores indígenas da etnia Kayabi e Munduruku. A tradução é realizada pelos professores indígenas que acumulam conhecimento na língua portuguesa e na língua indígena. O processo de tradução para as línguas indígenas é realizado em horários alternativos ao trabalho do professor em sala de aula. E o material quando finalizado é utilizado como material didático nas escolas de ensino fundamental, tendo em vista a pouca quantidade de materiais didáticos traduzidos para as línguas indígenas em questão.

Para o 1º semestre de 2015 foram elaborados livretos, apostilas, jornais, boletins, cartazes, informes, entre outros materiais com informações sobre os PBAI e sua posterior distribuição, física e digital, às comunidades indígenas, às escolas das aldeias polo e demais partes interessadas.

A tabela a seguir (Tabela 3) aponta, por localidade, instituição e material, o número de exemplares encaminhados.

Tabela 3: Materiais de Comunicação, número de exemplares impresso e/ou enviados.

Material	Kayabi	Munduruku	Apiaká	CHTP	Outros Públicos	TOTAIS
Livreto 1	200	500	180	-	-	880
Livreto 2	200	500	180	-	-	880
Jornal Mural	21	18	6	9	6	60
Boletim Informativo (digital)	30	21	9	165	45	270
Cartazes de Ouvidoria	10	10	10	-	-	30
Apostila para radioamadorismo	22	19	7	1	-	49
Agenda Mensal das atividades do PBAI em Terras Indígenas (digital)	30	21	9	165	45	270
Informes de Campanhas de Monitoramento (digital)	7	7	7	-	-	21
TOTAIS	520	1.096	408	340	96	2.460

Livreto 1: Compila as informações a respeito dos Programas do PBAI, como o Programa de Gestão do PBAI e os Programas de Interação e Comunicação Social Indígena; Educação Ambiental Indígena; Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água; Monitoramento da Ictiofauna; Monitoramento Hidrossedimentológico; Monitoramento de Terras Indígenas e Monitoramento de Indicadores da Saúde Indígena. O material teve o trabalho de adaptação da língua portuguesa por parte do consultor apiaká Joílson Miranda e foi traduzido para a língua munduruku por Silvaleide Kirixi e para a língua kayabi por João Mairawi. O Livreto 1 encontra-se em anexo (Anexo III).

Livreto 2: Este material reúne informações a respeito dos Programas do PBAI, quais sejam: Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas; Programa de Apoio às Roças Tradicionais; Programa de Identificação de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros; Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento. O material teve o trabalho de adaptação da língua portuguesa por parte do consultor apiaká Joílson Miranda e foi traduzido para a língua munduruku por Silvaleide Kirixi e para a língua kayabi por João Mairawi. O Livreto 2 encontra-se em anexo (Anexo IV).

Jornal Mural: O Jornal Mural é elaborado tendo como base as atividades mensais de mitigação de impacto da CHTP, tendo como proposta o agrupamento de informações sobre os programas realizados no âmbito do PBAI. Mantém periodicidade trimestral em impressão no formato A3 e

são afixados nos murais da obra, no escritório da CHTP e nas aldeias indígenas. Para as aldeias polo foi montado um mural de madeira onde são afixados os jornais e demais materiais informativos sobre o PBAI como informes, agenda, cartazes e outros. Como inovação, e atendendo a demanda das lideranças indígenas, foi incluída no veículo a agenda de atividades do mês subsequente. O conteúdo do informativo versa sobre os temas: valorização da cultura indígena, ouvidoria indígena, manejo de produtos florestais não madeireiros, apoio às roças tradicionais, educação ambiental, fortalecimento das organizações indígenas, conselhos gestores indígenas e monitoramento da ictiofauna e qualidade da água.

O Jornal Mural busca promover um processo de reflexão sobre as atividades desenvolvidas em todos os programas do PBAI. No âmbito da educomunicação o Jornal Mural é utilizado como material de apoio didático durante as oficinas de fotografia e vídeo do Programa de Educação Ambiental Indígena. É realizada uma leitura em grupo e a posteriormente entrega de uma cópia para cada representante das aldeias presentes. Quando possível, os indígenas que acompanham ou participaram das atividades relatadas no Jornal Mural são convidados para depoimentos e debate em grupo. Ao final da leitura uma cópia do Jornal Mural foi afixada em frente à telessala. As edições publicadas do Jornal Mural estão em anexo (Anexo V).

Boletim Informativo (digital): O boletim informativo possui edição mensal e tem o objetivo de ser uma publicação de leitura rápida. É produzido com informações sobre os principais programas desenvolvidos no âmbito do PBAI: Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas, Programa de Monitoramento da Ictiofauna, Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não-madeireiro, Programa de Monitoramento de Indicadores da Saúde Indígena, Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água, Programa de Monitoramento das Terras Indígenas. O conteúdo é revisado por um jornalista com experiência em produção de conteúdo para comunidades indígenas e por fim é submetido à diagramação, aprovação e publicação. Para o período foram publicadas 3 (três) edições. Desde o início do ano o boletim passou a ser replicado no formato digital, viabilizando seu alcance por meio de correio eletrônico às partes interessadas. Ao todo são repassados para mais de 100 pessoas por edição, entre lideranças indígenas, técnicos da FUNAI, colaboradores da CHTP e outros envolvidos no PBAI. As edições publicadas do Boletim Informativo estão em anexo (Anexo VI).

Cartaz da Ouvidoria: Foram elaborados, impressos e distribuídos 30 cartazes de ouvidoria nas aldeias polo e solicitado ao cacique de cada povo que afixasse nas demais aldeias. Para as próximas atividades nas comunidades, está previsto a montagem de um mural de divulgação em cada aldeia polo, de modo a facilitar a divulgação das informações sobre o PBAI. O cartaz está em anexo (Anexo VII).

Apostila para radioamadorismo do Sistema de Ouvidoria Indígena: Para melhor atender aos objetivos do período, o “spot de rádio” destinado aos trabalhadores da obra foi substituído por

uma apostila simplificada sobre utilização do radioamador para os indígenas. O material contém informações e orientações sobre cuidados com manuseio do equipamento, frequência e horário de funcionamento e tem por objetivo ampliar a rede comunicação junto à CHTP. A apostila produzida encontra-se em anexo (Anexo VIII).

Agenda Mensal das atividades do PBAI em Terras Indígenas (digital): Para as atividades do PBAI foram produzidos informes (peça gráfica digital) para serem compartilhados com as lideranças indígenas e demais interessados por e-mail e redes sociais. O informe produzido se refere às atividades do Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas. Foi solicitado pelas comunidades indígenas que os informes sejam produzidos mensalmente, de modo a agregar todas as atividades que serão realizadas nas aldeias durante o mês, como uma agenda de atividades. O informe encontra-se em anexo (Anexo IX).

Informes de Campanhas de Monitoramento e entradas na Terra Indígena (digital): Os informes são destinados à divulgação da entrada de consultores e outros técnicos em terras indígenas para realização de atividades previstas no PBAI. Os informes são repassados por e-mail para as lideranças, pelos grupos do Whatsapp e também no Facebook. Os informes encontram-se em anexo (Anexo X).

Cartilha sobre povos indígenas e legislação ambiental (substituição de produto): No rol dos produtos de comunicação a serem entregues à CHTP estava previsto uma cartilha sobre povos indígenas e legislação ambiental destinada aos trabalhadores do canteiro de obras. O material deverá ser entregue em setembro de 2015. Contudo, pelo tempo decorrido, quase a totalidade dos trabalhadores da obra já foram desmobilizados, não sendo mais necessária a elaboração de tal material. Por esta razão o produto acima descrito será substituído por um “Livro de Colorir” destinado às crianças indígenas, especialmente, na faixa etária de 7 a 12 anos de idade. Esse público, no âmbito do PBAI, ainda não havia sido contemplado com atividades ou materiais didáticos. O livro de colorir deverá conter ilustrações que representam o universo indígena, especialmente aspectos socioambientais (plantas, árvores, pesca, manejo da floresta, caça, cotidiano, danças, cantos e outros temas correlatos). Será fornecida uma coleção de imagens que possam auxiliar o desenhista com a tradução do universo indígena para as ilustrações.

3. Demonstração de conformidade

As atividades do PICS para o período de Janeiro a Junho de 2015 previstas e realizadas encontram-se na tabela a seguir (Tabela 4).

Tabela 4: Produtos de comunicação social previstos e realizados no 1º semestre de 2015.

Atividade/Produto	Previsto	Realizado
Livreto 1 e Livreto 2	Edição única em Set/14, desmembrada em 2 livretos	Editado e distribuído em Mai/15
Jornal Mural - Escritório, Obra e Comunidades Indígenas	I. 3ª edição Dez/14; II. 4ª edição Abr/15; III. 5ª edição Jul/15; IV. Edição Final em Out/15.	I. Editado e distribuído em fevereiro/2015; II. Editado e distribuído em Abril/2015 ; III. Em andamento. IV. Em andamento.
Boletim informativo (digital)	Sempre que necessário	Editado e distribuído primeiro e segundo trimestre de 2015
Apostila de Radioamadorismo	Não previsto	Entregue para as comunidades indígenas em Junho/15
Agenda Mensal das atividades do PBAI em Terras Indígenas (digital)	Não previsto	Realizado mensalmente desde Maio/15
Informes de Campanhas de Monitoramento e entradas na Terra Indígena (digital)	Toda vez que houver entrada de técnicos em Terra Indígena	7 informes de entrada na Terra Indígena

4. Discussão de resultados (análise dos resultados)

Neste semestre todas as publicações previstas no PICS foram concluídas ou encontram-se em fase final de conclusão. Percebe-se que os canais de comunicação e materiais produzidos têm atingido os objetivos propostos, não isentando a busca do aprimoramento contínuo da qualidade. A introdução dos canais de facebook e Whatsapp contribuíram efetivamente para a facilitação da comunicação, a compreensão e a participação dos povos indígenas nas atividades do PBAI. A instalação do rádio amador também contribuiu muito para a fluidez do diálogo e trocas de informações, principalmente entre as comunidades indígenas.

5. Programação para o período seguinte

A tabela a seguir (Tabela 5) aponta os produtos previstos para o trimestre de Julho a Setembro de 2015.

Tabela 5: Produtos de comunicação social previstos para Julho, Agosto e Setembro de 2015.

Atividade/Produto	Previsto
Cartaz convite para a Mostra de fotografia e vídeo	Previsto para 10/08/2015
Cartilha de resultados	Setembro de 2015
Capa de DVD para materiais produzidos no curso de foto e vídeo	Previsto para 10/08/2015
Spot de rádio para a Mostra	Previsto para 10/08/2015
Jornal Mural - Escritório, obra e comunidades indígenas	Outubro/2015
Boletim informativo virtual	Agosto/Setembro/Outubro/2015
Agenda Mensal das atividades do PBAI em Terras Indígenas (digital)	Não previsto
Informes de Campanhas de Monitoramento e entradas na Terra Indígena (digital)	Toda vez que houver entrada de técnicos em Terra Indígena
Livro de Colorir para as crianças – em substituição à Cartilha sobre povos indígenas e legislação ambiental	Setembro/2015

6. Anexos